

# Audiência Pública reafirma autonomia universitária

Audiência foi marcada pela grande participação da comunidade da Uerj

Deputados estaduais da Comissão de Educação, reunidos em audiência pública na Uerj, criticaram o suposto plano de carreiras docente encaminhado pelo governador Sérgio Cabral à Assembleia Legislativa (Alerj). A audiência realizada na última quarta-feira, no auditório 53 do campus Maracanã, discutiu o orçamento da Universidade para 2009. Estiveram presentes o presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Comte Bittencourt (PPS), além de Alessandro Molon (PT) e Marcelo Freixo (PSol). A mesa também contou com a participação de representantes do Sintuperj, Asduerj e DCE. O reitor Ricardo Vieiralves não compareceu e, se faltar à próxima audiência, pode responder por crime de responsabilidade.

De acordo com os deputados, a intenção seria discutir a possibilidade de recuperação de alguns recursos cortados da Universidade. Eles lembraram o ciclo histórico de sucateamento que vem sofrendo a Uerj e se disseram surpresos pelo fato do Plano Docente (PCD) encaminhado à Alerj não ter passado pelo Consun: "A informação que recebemos da Reitoria é de que este Plano Docente havia passado pelo Conselho Universitário", revelou Marcelo Freixo. Já o deputado Alessandro Molon afirmou que "além do Plano, temos que discutir o reajuste que as categorias estão reivindicando".

O representante da Diretoria de Planejamento e Orçamento (Diplan), Luiz Teixeira, explicou que o orçamento votado no Conselho Universitário foi de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Na ocasião, a Reitoria defendera a aprovação de um orçamento baseado nos 6% da Receita Tributária Líquida. Contudo, o entendimento da bancada técnico-administrativa era de que os 6% não eram o teto, mas

sim o piso orçamentário, como expresso na Constituição Estadual.

## Discussão também do reajuste

Inalda Pimentel, presidente da Asduerj, ressaltou que a Universidade recebe do governo menos da metade do que o Conselho Universitário estabelece. "Se tivéssemos o aporte de verbas previsto pela constituição, teríamos a garantia do R\$ 1 bilhão que o Conselho Universitário votou para o orçamento". A professora questionou ainda de onde viriam os recursos para pagar o salário dos trabalhadores, já que o orçamento só prevê 220 milhões e a folha de pagamento chega a 360 milhões.

## PCD não será votado agora

Comte Bittencourt lembrou que a Alerj destinou R\$ 3 milhões somente para a construção do Restaurante Universitário (RU) em 2008 e exigiu o comprometimento da Reitoria pela finalização das obras. A diretora de Planejamento e Orçamento da Uerj, Maria Isabel, estava no auditório e argumentou que os equipamentos do RU já foram licitados. Já os representantes do DCE questionaram a demora para o início da instalação do Restaurante: "como é que a obra da Reitoria foi feita rapidamente e o bandeirão não foi?", disse o coordenador do Rafael Barcelos, se referindo à obra de reforma da Reitoria que consumiu uma parte dos R\$ 12 milhões destinados à Uerj por meio de emendas.

Segundo o deputado Comte Bittencourt, o plano docente enviado por Sérgio Cabral deve demorar para ir à votação em plenário. Por conta da paralisação das atividades parlamentares durante o período eleitoral, a Alerj vai dar prioridade a alguns vetos e men-

sagens do governador na espera há mais tempo. "Dificilmente o plano será votado nas próximas três semanas", calcula.

## Campanha pela Legalidade

O coordenador geral do Sintuperj, Jorge "Gaúcho", fez um apelo à Comissão de Educação para que ajudem a "manter vivo o Conselho Universitário". O diretor do Sintuperj, Alberto Mendes, lembrou que Sérgio Cabral prometera respeitar as decisões da Uerj, o que não tem cumprido. Alberto entregou aos deputados um dossiê denunciando as precárias condições de trabalho encontradas na Uerj, além de um documento com a análise do suposto PCD, com críticas ao reajuste disfarçado e à tentativa de quebra de isonomia entre as categorias.

Por reivindicação dos presentes, será marcada uma nova audiência para discutir especificamente o PCD, elaborado por Sérgio Cabral. Comte Bittencourt convidará o reitor a participar da atividade. Se Vieiralves não comparecer, pode responder por crime de responsabilidade, cuja pena máxima é a perda do cargo. "Não é problema de agenda, é problema de prioridade", afirmou Marcelo Freixo, referindo-se à ausência do reitor, que já havia pedido o adiamento da audiência em uma semana devido a supostos problemas de agenda.

## Participação dos trabalhadores

Trabalhadores e estudantes da Uerj lotaram o auditório 53. A grande participação da comunidade uerjana na audiência pública fortalece o movimento de greve e a defesa da autonomia universitária. O sucesso do evento comprova a importância da atuação conjunta entre Sintuperj, Asduerj e DCE.

# Após 35 dias de greve, Reitor se reúne com Sintuperj

Na terça-feira, dia 28 de outubro, a diretoria do Sintuperj se reuniu com o reitor Ricardo Vieiralves, às 16h, para discutir as reivindicações dos servidores técnico-administrativos, que estão em greve há cerca de quarenta dias. Em assembléia realizada também no dia 28, às 10h, a categoria decidiu permanecer em greve por tempo indeterminado.

Além do Sindicato, cerca de vinte trabalhadores pleitearam participar da reunião, mas o reitor ordenou que os servidores técnico-administrativos se retirassem da sala, alegando que a Reitoria somente se reuniria com os trabalhadores que compõem a direção do Sintuperj.

Na ocasião, o Sindicato informou que a presença dos trabalhadores técnico-administrativos era uma deliberação da assembléia, que tinha sido re-

alizada na parte da manhã do mesmo dia. Ainda assim, o reitor não aceitou a participação deles em um total desrespeito às instâncias deliberativas da Universidade. Vale destacar, que com esta atitude Vieiralves acumula mais um desgaste político.

## Quebra da isonomia salarial

Na reunião, a diretoria do Sintuperj advertiu ao reitor que a proposta aprovada de Plano de Carreira Docente (PCD) por representantes da Uerj, em fórum paralelo de professores e governo do estado, no último dia 23, foi uma quebra da isonomia salarial histórica entre as duas categorias: técnico-administrativos e professores.

Ainda durante a reunião, o Sintuperj reafirmou as reivindicações dos servidores técnico-administrativos, que já foram apresentadas diversas vezes para

a Reitoria. Como resposta, o reitor se comprometeu a resolver, no prazo de uma semana, as pendências do Plano de Cargos e Carreira, como também viabilizar uma audiência com o governador Sérgio Cabral para negociar o reajuste salarial linear dos trabalhadores da Uerj, motivo principal da greve.

Além disso, Ricardo Vieiralves fez mais três promessas aos representantes do Sintuperj:

- Pagamento da titulação já implementada para um conjunto de servidores: parte na folha de pagamento de outubro e a outra parte em novembro.
- PCC- Discussão de reequiparação salarial do nível superior técnico-administrativo com o professor auxiliar.
- Acordo coletivo: regulamentar o documento de Política de Pessoal e salarial dos trabalhadores da Uerj.

## Sintuperj comemora 8 anos de lutas

Logo após o fim da audiência pública, os servidores técnico-administrativos da Uerj se dirigiram ao portão principal do campus Maracanã para celebrar os 8 anos do Sintuperj. O Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais nasceu da unificação de duas associações: a Asuerj e a Ashupe. A data de fundação é 31 de outubro de 2000.

A comemoração contou com ato público e uma apresentação de dança da diretora do Sindicato Jupiciara Silva em homenagem a Zumbi dos Palmares.



## Torneio de Futsal do Sintuperj

As inscrições para a "COPA SÉRGIO PINÓQUIO CABRAL" terminam hoje. O torneio de futebol de salão do Sintuperj será realizado nesta sexta-feira, dia 31, das 9 às 21h na quadra interna da Educação Física. Servidores filiados, contratados e alunos do pré-vestibular podem inscrever equipes na secretaria do Sindicato. Esta atividade faz parte da comemoração do dia do Servidor Público e do aniversário de 8 anos do Sintuperj.